

Mais de 260 mil euros para salvar arte sacra e azulejos de igrejas em Penafiel e Lousada

Estas intervenções são cofinanciadas a 75% pela União Europeia, através do Programa Regional NORTE 2030, e a 25% pelos respetivos municípios

Por **Verdadeiro Olhar** - Out 13,2026



A Igreja de São Pedro de Abragão, em Penafiel, e a Igreja de Santa Maria de Meinedo, em Lousada, estão a ser alvo de obras de conservação e restauro promovidas pela Rota do Românico.

Na Igreja de Abragão, a intervenção visa a recuperação dos dois retábulos colaterais da nave, dedicados à Virgem do Rosário e a Santo António, bem como das pinturas murais do arco triunfal, do teto e das paredes da capela-mor e da Casa da Tribuna, explica a Rota, em nota de imprensa..

Com um prazo de execução de 180 dias, o investimento previsto neste Monumento Nacional é de 125 mil euros.

Na Igreja de Meinedo, os trabalhos terão como alvo, na nave, os dois retábulos colaterais, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus e de Cristo Crucificado, e os revestimentos em talha dourada e pintura sobre madeira do arco triunfal e das paredes adjacentes.

Na capela-mor, as ações de conservação e restauro incidirão no retábulo-mor e na imaginária retabular de São José, Virgem do Rosário, São Brás e par de tocheiros, e ainda nas pinturas murais das paredes da Casa da Tribuna.

Com um custo superior a 141 mil euros, as obras neste Imóvel de Interesse Público terão uma duração estimada de 200 dias.

Estas intervenções são cofinanciadas a 75% pela União Europeia, através do Programa Regional NORTE 2030, e a 25% pelos respetivos municípios, no âmbito da operação "Rotas do Norte: Conservação e Salvaguarda do Património da Rota do Românico", submetida pela Associação de Municípios do Vale do Sousa (VALSOUSA).

Recorde-se que o **programa de conservação e restauro da Rota do Românico** tem em curso obras em três outros monumentos classificados do Vale do Sousa: na Igreja do Salvador de Aveleda, em Lousada, e nas Igrejas de São Miguel de Entre-os-Rios e do Salvador de Cabeça Santa, em Penafiel.

A Rota do Românico reúne, atualmente, 58 monumentos e três centros de interpretação, distribuídos por 12 municípios dos vales do Sousa, Douro e Tâmega (Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende), no Norte de Portugal.

As principais áreas de intervenção da Rota do Românico abrangem a investigação científica, a conservação do património, a dinamização cultural, a educação patrimonial e a promoção turística.

Verdadeiro Olhar

<https://verdadeiroolhar.pt>

O seu jornal de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Valongo

